

Zootecnia

Mensurações Biométricas em Bovinos de Distintos Sistemas de Produção na Primeira Fase da Recria

Miguel de Freitas Dias - 10º módulo em Zootecnia, UFLA

Felipe da Costa Maciel - Estudante de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia - FZMV/UFLA

Karolina Batista Nascimento - Pesquisadora Associada em Nível de Pós-Doutorado, Programa de Pós Graduação em Zootecnia da UFLA

Kauan Silva Correia - 7º módulo de Zootecnia, UFLA

Maria Alejandra Molina Fierro - 10º módulo de Medicina Veterinaria y Zootecnia, Universidad del Tolima - Colombia

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A utilização de medidas biométricas é uma alternativa para predizer características de carcaça, juntamente com outras variáveis, e avaliar o desenvolvimento físico dos animais. Assim, este estudo teve como objetivo comparar medidas biométricas de animais de diferentes sistemas de produção de carne na primeira fase da recria. O experimento foi conduzido no confinamento do Departamento de Zootecnia - UFLA, em delineamento em blocos casualizados. Foram utilizados 96 animais ($195 \pm 17,45$ kg), divididos em quatro tratamentos ($n = 24$): machos castrados Holandês (HOL), oriundos de sistemas leiteiros; machos não castrados Nelore (NEL), retratando o sistema convencional da pecuária de corte nacional; machos não castrados cruzados leiteiros (CRU), característicos de sistemas mistos, comuns na pecuária mineira; e machos castrados Nelore x Angus (N x A), advindos de sistema superintensivo e referência em qualidade de carne, os quais foram alocados em baias coletivas, com três indivíduos por baia (oito baias por tratamento). Os animais receberam uma dieta ad-libitum (14,8% de PB e 63,5% de NDT). As medidas foram realizadas no dia 85 e obtidas por meio de fita métrica e hipômetro, e foram avaliadas as seguintes características: altura de cernelha (AC), profundidade de costela (PC), comprimento da garupa (CG), altura de garupa (AG), distância entre ísquios (IS), distância entre íleos (IL) e comprimento corporal (CC). O sistema de produção foi considerado como fator principal e o peso médio inicial dos animais da baía como covariável, os dados foram julgados significativos quando P menor igual 0,05. Observou-se maior AC nos NEL, valores intermediários em CRU e HOL e menores em N x A ($P < 0,01$). Os animais N x A apresentaram menores CC, PC e AG que os demais raças ($P < 0,01$). As características IL e IS foram maiores em CRU e NEL e menores em N x A e HOL ($P < 0,01$). Os HOL exibiram maior CG em comparação aos outros grupos ($P < 0,01$). Por tanto, a utilização de medidas biométricas mostrou-se eficaz para diferenciar animais de distintos sistemas de produção na fase inicial da recria. Animais oriundos de sistemas superintensivos apresentaram menores dimensões corporais em comparação aos demais grupos, enquanto os HOL tiveram medidas superiores e/ou intermediárias em algumas características, evidenciando potencial para produção de carne. Contudo, é necessário a associação dessas medidas a outras variáveis produtivas e de carcaça para melhores avaliações.

Palavras-Chave: Avaliação fenotípica, Dairy beef, Morfologia bovina.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/Pul2I9eqcvE>